



A Locamerica entregou geração positiva de Caixa de R\$38 milhões em 2015 e expandiu sua Margem EBITDA para 57%

Belo Horizonte, 21 de março de 2016 - A Companhia de Locação das Américas (Locamerica) (BM&FBOVESPA: LCAM3) divulga seus resultados do quarto trimestre de 2015 em Reais, sendo suas demonstrações financeiras apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques financeiros e operacionais

- Em 2015 a receita líquida de locação atingiu R\$392,0 milhões, crescimento de 4,8% frente ao ano anterior, pautado pelo aumento de 7,1% da tarifa média de locação, compensando a redução de 2,1% no número de diárias. No 4T15 a receita líquida de locação apresentou redução marginal de 0,9%, explicada pelo aumento da tarifa média de 2,0%, compensando parcialmente a redução de 2,9% do volume de diárias no período.
- Ao longo de 2015 a receita líquida de Seminovos apresentou crescimento de 23,8%, fruto de um aumento de 12,5% do preço médio do carro vendido e de 10,1% no volume de vendas. No 4T15 a receita líquida de Seminovos cresceu 2,2% frente ao 4T14, fruto do aumento do preço médio (+13,8%) compensado pela redução do volume de carros vendidos (-10,2%).
- O lucro bruto de Seminovos atingiu R\$ 7,0 milhões em 2015, com margem bruta de 2,2%.** Esse é o melhor resultado para o segmento na história da Companhia, fruto dos constantes investimentos em abertura de lojas, melhorias de gestão e adoção de postura mais conservadora nas estimativas de depreciação. No 4T15 cerca de 43% da receita líquida de Seminovos foi oriunda de vendas por meio do nosso canal de varejo.
- No ano, excluindo o impacto extraordinário positivo referente à adesão do REFIS (R\$ 4,1 milhões), ocorrido no 2T14, verifica-se um **crescimento de 13,2% no EBITDA, que passou de R\$196,7 milhões em 2014 para R\$222,8 milhões em 2015**, com margem EBITDA de 56,8% (+4,2 p.p.). No trimestre o EBITDA foi de R\$58,5 milhões, crescimento de 6,6% ante o mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA de 58,2%, expansão de 4,1 p.p. frente o 4T14.
- O lucro líquido da Companhia atingiu R\$18,6 milhões no ano e R\$2,4 milhões no trimestre, impactado principalmente pelo aumento nas despesas financeiras, depreciação dos veículos e provisão para devedores duvidosos. A adoção de uma postura conservadora na gestão da liquidez da Companhia especialmente no segundo semestre de 2015 trouxe impactos negativos no lucro do ano dado o elevado custo de carregamento do caixa. Considerando os efeitos da marcação a mercado das operações de hedge em nossos resultados, teríamos um lucro líquido reportado de R\$23,4 milhões em 2015.

Indicadores Financeiros e Operacionais R\$ Milhões	4T15	4T14	Var. 4T15x4T14	2015	2014	Var. 2015x2014
Receita Líquida Total	178,9	178,1	0,4%	708,2	629,2	12,6%
Receita Líquida de Locação	100,4	101,3	(0,9%)	392,0	373,8	4,8%
Receita Líquida Seminovos	78,4	76,8	2,2%	316,3	255,4	23,8%
EBITDA Recorrente	58,5	54,9	6,6%	222,8	196,7	13,2%
EBITDA Margem ¹	58,2%	54,1%	4,1 p.p.	56,8%	52,6%	4,2 p.p.
EBIT Recorrente	32,7	31,5	3,9%	124,3	112,7	10,3%
EBIT Margem ¹	32,6%	31,1%	1,5 p.p.	31,7%	30,1%	1,6 p.p.
Lucro Líquido	2,4	7,5	(68,5%)	18,6	24,8	(25,1%)
Margem Líquida ¹	2,3%	7,4%	(5,1 p.p.)	4,7%	6,6%	(1,9 p.p.)
Frota Fim do Período	31.184	30.424	2,5%	31.184	30.424	2,5%

¹ Margens sobre Receita Líquida de Locação

Comentários da Administração

O ano de 2015 foi um ano particularmente desafiador para as empresas brasileiras. Atravessamos um ano recessivo, com decréscimo de 3,6% do PIB e um mercado de crédito extremamente restritivo. Mesmo assim, a Locamerica conseguiu melhorar a qualidade da sua carteira de clientes, reforçando sua área de análise de crédito, entregar crescimento de receita de 12,6%, melhorar sensivelmente seu resultado no segmento de seminovos, além de diminuir para 9,0% da frota total o número de veículos em estoque à venda e reduzir sua alavancagem financeira para 2,85x Dívida Líquida / EBITDA.

Entregamos em 2015 uma receita líquida de locação de R\$392,0 milhões, representando um crescimento de 4,8% em relação a 2014, e R\$100,4 milhões no 4T15, estável em relação ao 4T14. Importante destacar que tal desempenho é reflexo, principalmente, de uma postura conservadora da Companhia, que ao longo dos últimos trimestres tem sido cada vez mais criteriosa na análise de crédito de potenciais clientes.

Nossa venda de seminovos em 2015 foi de R\$316,3 milhões e R\$78,4 milhões no 4T15, representando um crescimento de 23,8% e 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, respectivamente. No ano vendemos 12.729 carros, volume 10,1% superior àquele apresentado em 2014. Em linha com a expectativa da administração, a manutenção do nível de vendas no segmento Seminovos permitiu que a Companhia diminuísse o volume da frota em estoque em 372 veículos no trimestre. Ao fim de Dezembro possuíamos 9,0% da frota em desmobilização, patamar 5,2 p.p. abaixo do pico de 14,2% observado no 1T15.

Ainda mais importante que a redução do nível de estoque à venda, é o lucro bruto de R\$7,0 milhões e R\$3,3 milhões apresentado pelo segmento de Seminovos no ano e no trimestre, respectivamente, atingindo uma margem bruta de 2,2% e 4,2%. O aumento da rentabilidade no segmento é reflexo dos constantes investimentos nas nossas lojas, bem como fruto do processo de qualificação da frota e do perfil de cliente, com participação cada vez maior de veículos com maior valor agregado e com um perfil de utilização menos severo, atributos que permitem à Companhia vendê-los nas lojas de varejo com um preço substancialmente superior.

Também entregamos uma melhora expressiva no resultado EBITDA, que totalizou R\$222,8 milhões no ano e R\$58,5 milhões no 4T15, com uma margem de 56,8% e 58,2%, respectivamente. Essa expansão de margem de 4,1 p.p. frente a 2014 é fruto da consolidação de uma série de processos e melhorias na gestão em praticamente todas as áreas da Companhia, em especial (i) da queda do custo de manutenção, dada uma frota mais nova e eficiente; (ii) diluição das despesas com G&A a partir de um esforço na otimização da estrutura e corte de custos; e (iii) melhor resultado do segmento de Seminovos, cujos drivers mencionamos acima.

Em linha com o crescimento do EBITDA e parcialmente compensado por maiores despesas com depreciação da frota, o EBIT Recorrente cresceu 10,3% em 2015, atingindo R\$124,3 milhões. Esse aumento das despesas com depreciação é decorrente da mudança no mix da frota, com aumento da participação de veículos com maior valor agregado, assim como reflexo de um maior conservadorismo nas estimativas que balizam a taxa de depreciação.

Já o lucro líquido totalizou R\$ 18,6 milhões em 2015, 25,1% abaixo dos R\$24,8 milhões reportados em 2014, impactado principalmente pelo aumento das despesas financeiras, depreciação da frota e provisão para devedores duvidosos. Ao mesmo tempo em que a elevada posição de caixa no encerramento de 2015 era suficiente para fazer frente a todos os vencimentos pelos próximos 18 meses, o seu respectivo custo de carregamento trouxe maiores despesas financeiras no segundo semestre do ano, impactando negativamente o lucro líquido do exercício 2015.

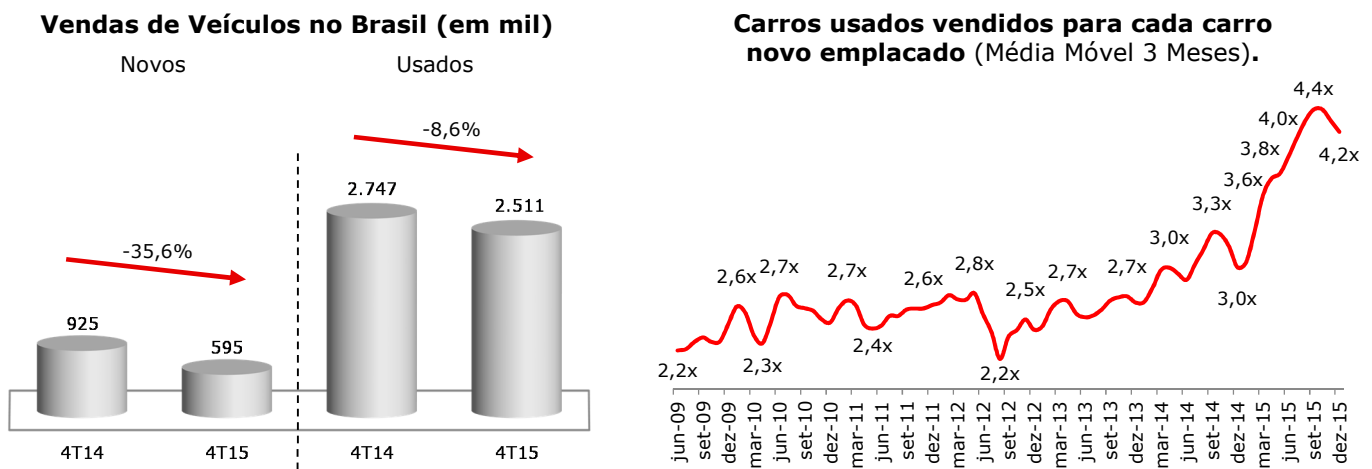
Importante ressaltar que desde o 1T15 passamos a adotar o *Hedge Accounting* (CPC 38), contabilizando diretamente no patrimônio líquido o resultado relativo à marcação a mercado (MTM) das operações de hedge, facilitando a comparação com períodos futuros. Se este valor tivesse transitado contra resultado (comparável com 2014), nosso Lucro Líquido reportado teria sido de R\$23,4 milhões, em linha com o ano anterior.

Continuamos a melhorar nossos indicadores de produtividade. O percentual de utilização da frota atingiu 96,7% no 4T15, versus 95,3% no 4T14. Ao fim de dezembro a idade média da nossa frota era de 15,7 meses, queda de 1,2 meses frente os 16,9 meses reportados no 4T14. Esta contínua melhora na idade média da frota deve trazer benefícios na redução dos custos de manutenção ao longo dos próximos trimestres. Para 2016, nosso foco continuará sendo o aumento da rentabilidade, uma melhora gradativa da eficiência operacional e a manutenção de uma sólida estrutura de capital.

I – Cenário Setorial

No quarto trimestre de 2015 as vendas de automóveis e comerciais leves zero km totalizaram 595 mil unidades, queda de 35,6% na comparação com o 4T14. Já as vendas de carros usados totalizaram 2,51 milhões de unidades, redução de 8,6% frente ao mesmo período do ano anterior. No ano, as vendas de carros leves zero km reduziram 25,6%, enquanto que as vendas de usados ficaram próximas da estabilidade com redução de apenas 0,6%. A ampliação do *spread* entre os preços de carros novos e usados, somado a um mercado de crédito ainda restritivo continua estimulando a migração da demanda em favor dos carros usados, beneficiando o nosso segmento de Seminovos.

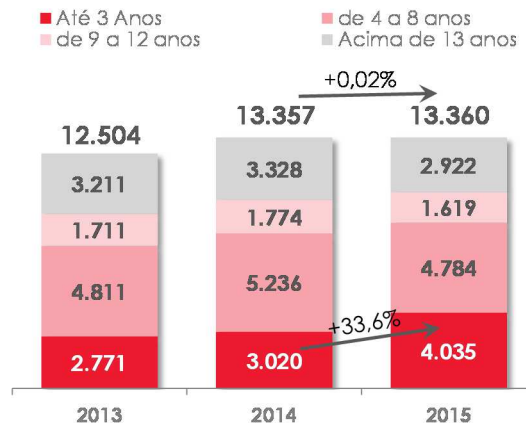
Em linha com a expectativa da Companhia, fomos capazes de compensar essa desaceleração marginal do mercado de Seminovos com o aumento do nosso *Market-Share*, uma vez que em vendemos um volume 10,1% superior àquele observado em 2014.



Fonte: Fenabrave (automóveis e comerciais leves)

Segundo dados da Fenauto, apesar da estabilidade no número total de veículos usados comercializados em 2015, totalizando 13,4 milhões de unidades, as vendas de veículos usados com até 3 anos de uso apresentou forte crescimento de 33,6% no ano, passando de 3,0 milhões de unidades em 2014 para 4,0 milhões de unidades em 2015.

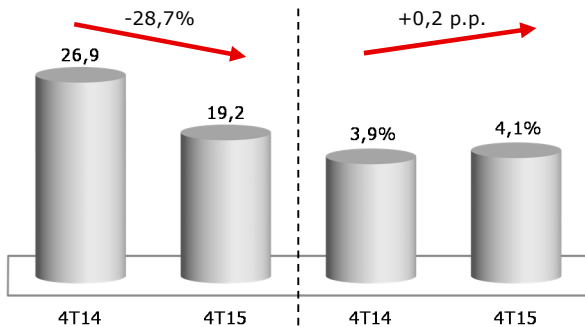
Vendas de Usados por Idade no Brasil (em mil)



Fonte: Fenauto (Inclui Autos, Comerciais Leves, Comerciais Pesados, Motos e Outros)

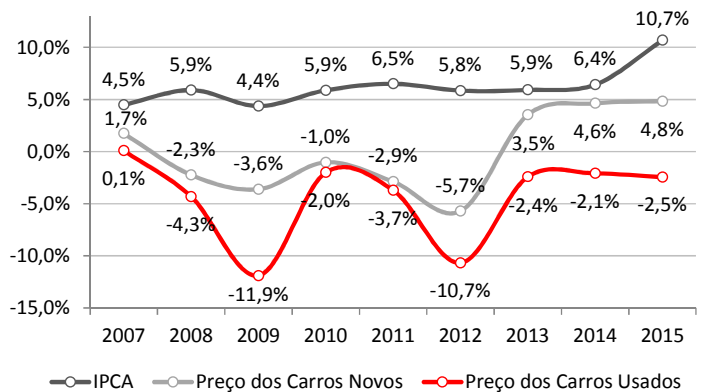
Segundo dados do Banco Central, os recursos totais liberados para financiamento de veículos totalizaram R\$19,2 bilhões no quarto trimestre de 2015, queda de 28,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano de 2015, conforme gráfico abaixo à direita, o preço dos carros novos subiu 4,8%, enquanto o preço dos carros usados caiu 2,5%, resultando em um novo aumento do *spread* de preço dos carros novos versus usados no país.

Recursos Liberados para Financiamento de Veículos Pessoa Física (R\$ bilhões) e Inadimplência (%)



Fonte: Banco Central

Inflação vs. Preço de Carros Novos e Usados (Acumulado 12 meses)



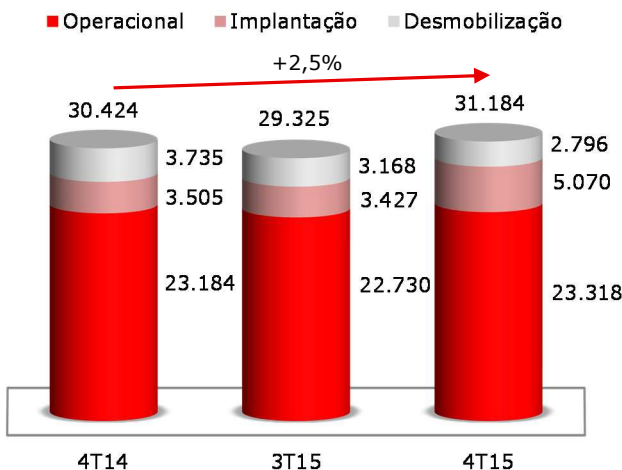
Fonte: IBGE

II – Composição da Frota

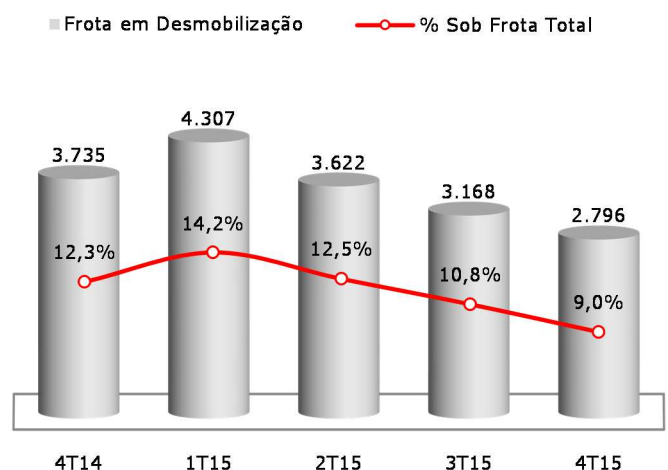
Ao fim do 4T15 a frota da Companhia era composta por 31.184 veículos, um crescimento de 2,5% frente ao ano anterior. A frota operacional apresentou crescimento de 0,6% no 4T15, totalizando 23.318 veículos ao fim de dezembro. Ao final do trimestre a frota já era superior àquela observada no trimestre imediatamente anterior, e, ainda mais importante, sua composição era mais saudável, pois já apresentava, pelo segundo trimestre consecutivo, mais veículos operacionais e em implantação, com um menor volume de carros em estoque. O aumento sequencial de 47,9% do número de veículos em implantação é fruto de contratações relevantes fechadas em dezembro de 2015, quando aproveitamos maiores descontos e prazos de pagamento junto às montadoras.

Em linha com o discurso da administração nos trimestres anteriores, ao final do 4T15 já verificávamos a normalização da frota em desmobilização, que ao final de Dezembro atingira 9,0% da frota total, ou seja, uma redução de 5,2 p.p. frente ao pico de 14,2% no 1T15.

Abertura da Frota Final (unidades)

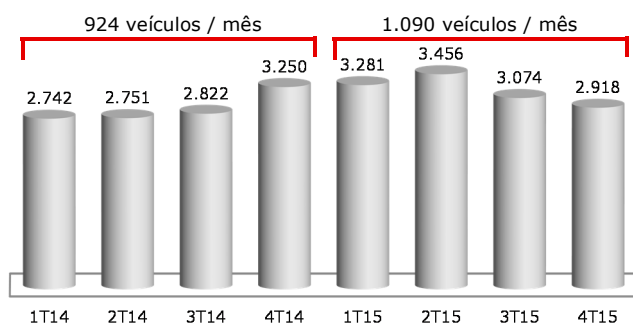


Frota em Desmobilização

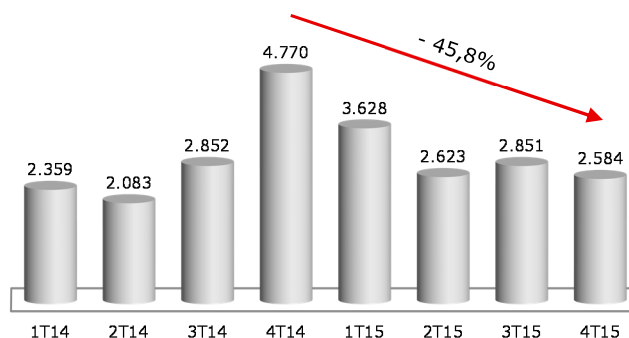


Como mostramos nos gráficos abaixo, nesse 4T15 enquanto o volume de vendas permaneceu robusto, totalizando 2.918 veículos, o volume de carros desmobilizados apresentou queda de 46% frente o 4T14, retornando ao nível histórico e considerado saudável pela administração.

Veículos Vendidos



Veículos Desmobilizados



III – Demonstração Financeira

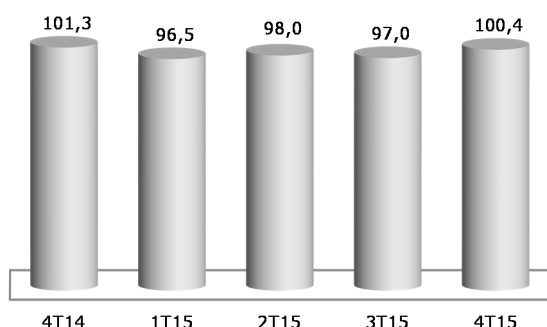
Receita Líquida Consolidada

Receita - R\$ Milhões	4T15	4T14	Var. 4T15x4T14	2015	2014	Var. 2015x2014
Receita de Locação Bruta	110,7	111,8	(1,0%)	432,1	412,1	4,8%
Receita de Seminovos	78,4	76,8	2,2%	316,3	255,4	23,8%
Impostos	(10,3)	(10,4)	(1,5%)	(40,1)	(38,3)	4,8%
Receita Líquida Total	178,9	178,1	0,4%	708,2	629,2	12,6%
Receita Líquida Locação	100,4	101,3	(0,9%)	392,0	373,8	4,8%
Receita Líquida Seminovos	78,4	76,8	2,2%	316,3	255,4	23,8%

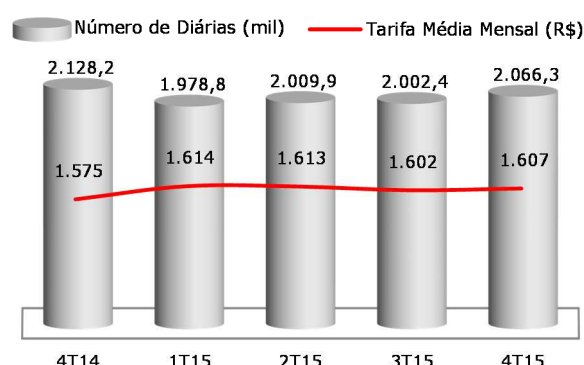
Receita de Locação

A receita líquida de locação no trimestre permaneceu próxima da estabilidade ante o 4T14, apresentando uma redução marginal de 1,0%, fruto da queda de 2,9% no número de diárias, parcialmente compensada pelo incremento de 2,2% na tarifa média de locação. O aumento da tarifa média é explicado predominantemente pela mudança de *mix* da frota da Companhia, juntamente com o reajuste de preços nos contratos antigos e utilização, no momento da precificação de novos contratos, de premissas que reflitam o atual cenário macroeconômico, caracterizado pelo aumento de preço do veículo zero km e por uma elevação do custo de capital.

Receita Líquida de Locação (R\$MM)

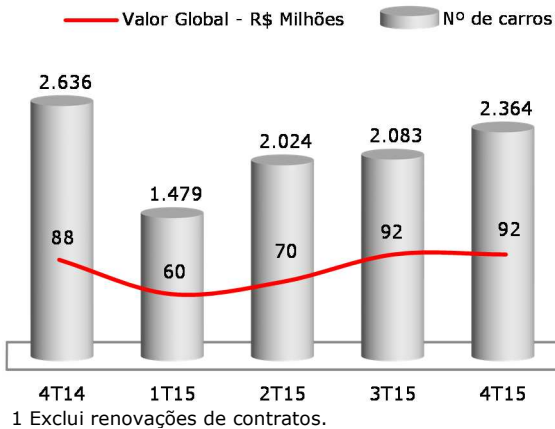


Número de Diárias (mil) e Tarifa Média Mensal (R\$)

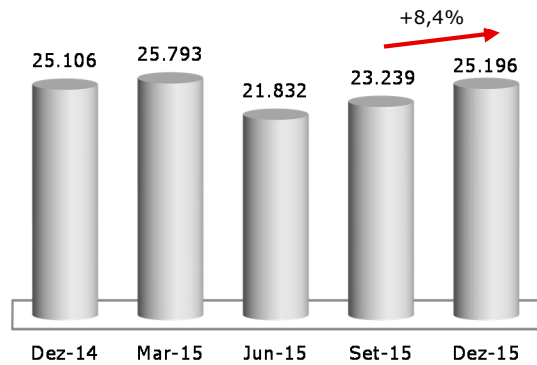


O valor global dos novos contratos de locação assinados no 4T15 totalizou R\$92 milhões, ao passo que o *pipeline* comercial para os próximos três meses se manteve robusto com aproximadamente 25,2 mil carros em disputa, crescimento de 8,4% frente o 3T15.

Novas Contratações¹



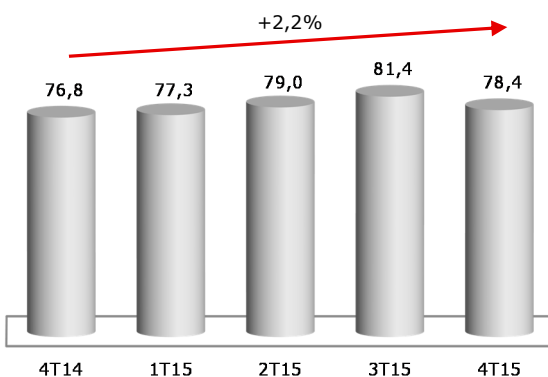
Pipeline Comercial (Nº de Veículos)



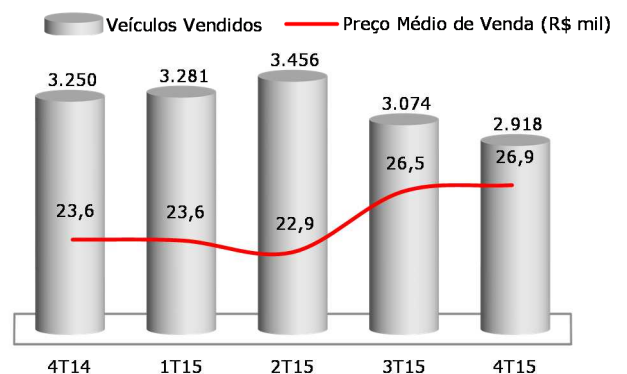
Receita de Seminovos

A receita de Seminovos subiu 2,2% na comparação com o 4T14, devido ao aumento de 13,8% do preço médio de venda, compensado pela redução de 10,2% no volume de veículos vendidos, ambos frente igual período do ano anterior. No ano, a receita de Seminovos subiu 23,8%, impulsionada pelo aumento de 10,1% nos volumes e 12,5% no preço médio de venda. Ainda mais importante, foi a elevação da participação do canal varejo, que representou 33% da receita de Seminovos em 2015, ante 29% em 2014, refletindo a maturação dos investimentos realizados na plataforma ao longo dos últimos anos. Em 2016 esperamos continuar aumentando a participação das vendas no canal de varejo.

Receita de Venda de Veículos (R\$ Milhões)



Nº de Veículos Vendidos e Preço Médio de Venda (R\$ mil)

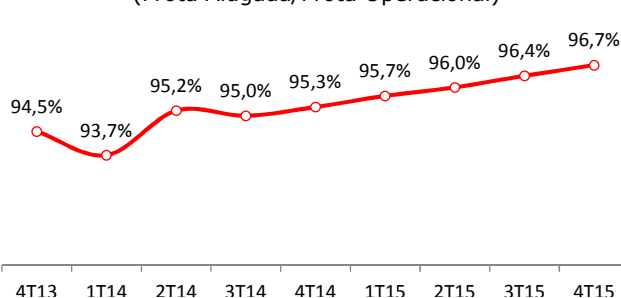


Custos Operacionais

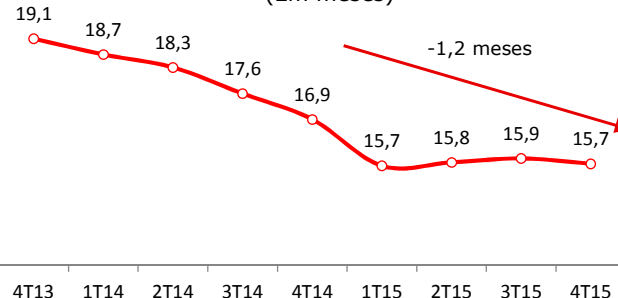
Custos Operacionais - R\$ Milhões	4T15	4T14	Var. 4T15x4T14	2015	2014	Var. 2015x2014
Custos de manutenção	(22,6)	(27,8)	(18,6%)	(95,6)	(100,2)	(4,5%)
Custo com pessoal	(4,6)	(4,8)	(4,0%)	(17,5)	(18,4)	(4,9%)
Subtotal Custos - Ex. Depreciação	(27,2)	(32,6)	(16,4%)	(113,1)	(118,6)	(4,6%)
% Receita Líquida de Locação	27,1%	32,1%	(5,0 p.p.)	28,9%	31,7%	(2,8 p.p.)
Depreciação	(24,9)	(22,6)	10,3%	(95,0)	(80,8)	17,6%
Custo dos Veículos Vendidos	(75,2)	(76,9)	(2,2%)	(309,4)	(257,0)	20,4%
Custo Total Operacional	(127,3)	(132,0)	(3,6%)	(517,5)	(456,4)	13,4%

Os custos operacionais de locação, que excluem os custos de depreciação e dos veículos vendidos, reduziram 16,4% no trimestre. No ano, tais custos apresentaram redução de 4,6% e representaram 28,9% da receita líquida de locação, queda de 2,8 p.p. na comparação com o ano anterior. Além de refletir uma frota 1,2 meses mais nova, esse aumento de margem decorre também da maturação de uma série de projetos voltados ao ganho de eficiência, uma vez que o custo com pessoal caiu em termos nominais para ambos os períodos sob análise.

Taxa de Utilização Média
(Frota Alugada/Frota Operacional)



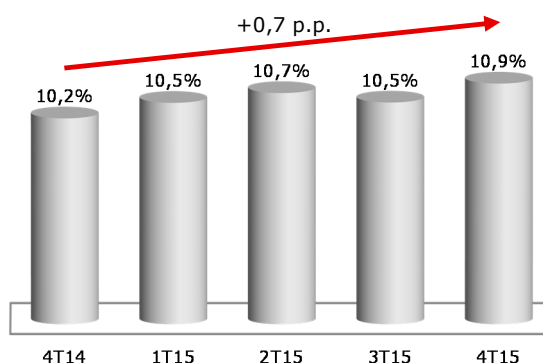
Idade Média da Frota
(Em meses)



Custos de Depreciação de Veículos

A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e a estimativa da Companhia para o seu preço de venda no final do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas. No 4T15 a depreciação de carros totalizou R\$24,9 milhões, crescimento de 10,3% ante o 4T14. O aumento das despesas com depreciação é explicado pelo crescimento de 3,0% no saldo médio do imobilizado depreciável e incremento de 0,7 p.p. na taxa média de depreciação, que no período totalizou 10,9%. O aumento anual da taxa de depreciação reflete, principalmente, a mudança no *mix* de frota da Companhia, com a crescente representatividade de carros médios, executivos e pesados, que possuem taxas de depreciação maiores.

Depreciação / Ativo Operacional Médio
(veículos e acessórios)



Resultado de Seminovos

Resultado de Seminovos - R\$ Milhões	4T15	4T14	Var. 4T15x4T14	2015	2014	Var. 2015x2014
Receita de Seminovos	78,4	76,8	2,2%	316,3	255,4	23,8%
Custo dos Veículos Vendidos	(75,2)	(76,9)	(2,2%)	(309,4)	(257,0)	20,4%
Reversão do <i>Impairment</i>	0,0	0,0	n.a.	0,1	0,8	(83,1%)
Resultado Seminovos	3,3	(0,1)	n.a.	7,0	(0,8)	n.a.

A receita de Seminovos atingiu R\$ 78,4 milhões no 4T15 e R\$ 316,3 milhões em 2015, crescimento de 2,2% e 23,8% respectivamente. **Já o resultado do segmento apresentou uma excelente performance, acumulando um lucro bruto de R\$ 3,2 milhões no 4T15 e R\$7,0 milhões no ano.** Para os próximos trimestres esperamos a manutenção de um resultado positivo no segmento de Seminovos, movimento em linha com a (i) estratégia de qualificação constante da nossa base de clientes, com foco em veículos cujo uso é menos severo; (ii) fortalecimento dos canais de venda, em especial as lojas de varejo; e (iii) conservadorismo nas estimativas que balizam a taxa de depreciação.

Despesas Operacionais (SG&A)

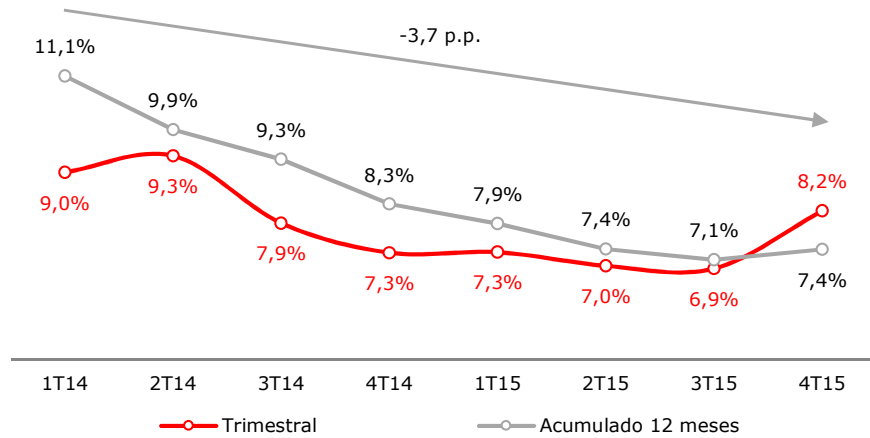
Despesas Operacionais - R\$ Milhões	4T15	4T14	Var. 4T15x4T14	2015	2014	Var. 2015x2014
Despesas de vendas	(11,7)	(6,3)	87,5%	(37,8)	(27,1)	39,5%
Despesas gerais e administrativas	(7,7)	(8,5)	(9,3%)	(28,7)	(34,2)	(15,9%)
Outras (despesas) receitas operacionais	0,6	0,2	n.a.	0,1	5,2	n.a.
Despesa Total Operacional	(18,8)	(14,6)	28,8%	(66,4)	(56,1)	18,4%
Reversão do <i>Impairment</i>	(0,0)	(0,0)	n.a.	(0,1)	(0,8)	(83,1%)
Eventos Extraordinários	-	-	n.a.	-	(4,1)	n.a.
Desp. Operacional - Excl. Eventos Extra.	(18,9)	(14,7)	28,7%	(66,5)	(61,0)	9,1%
% Receita Líquida	10,5%	8,2%	2,3 p.p.	9,4%	9,7%	(0,3 p.p.)
% Receita Líquida de Locação	18,8%	14,5%	4,3 p.p.	17,0%	16,3%	0,7 p.p.

No trimestre as despesas operacionais totalizaram R\$ 18,8 milhões, valor 28,8% superior ao reportado no 4T14, reflexo do aumento das despesas com vendas, parcialmente compensado pela redução das despesas gerais e administrativas. Em 2015 as despesas operacionais representaram 9,4% da receita líquida consolidada, redução de 0,3 p.p. frente ao ano anterior, fruto das iniciativas de revisão da estrutura organizacional e otimização de processos, que contribuiriam significativamente para a elevação das margens operacionais e aumento da competitividade da Companhia.

O aumento das despesas com vendas deve-se ao incremento de 134% ou R\$8,3 milhões na provisão para devedores duvidosos. Tais clientes baixados da carteira em 2015 eram contratações antigas e anteriores à maior seletividade da Companhia quanto a carteira de clientes e à intensificação do processo de análise de crédito e cobrança, sendo predominantemente do setor de telecomunicações.

No 4T15, as despesas com vendas, gerais e administrativas representaram 10,5% da receita líquida consolidada, 2,3 p.p. abaixo do reportado no 4T14. No ano, tais despesas representaram 9,4% da receita total, 0,3 p.p. abaixo de 2014. Tal diluição das despesas com SG&A reflete o foco da Companhia na contenção das despesas e otimização da estrutura.

Despesas SG&A Ex. PDD / Receita Líquida Total

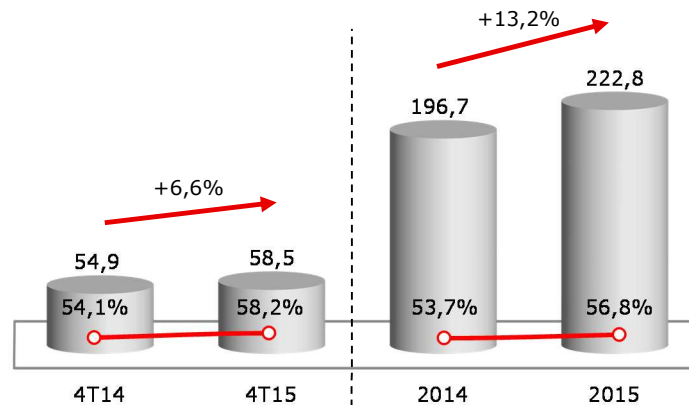


EBITDA

EBITDA - R\$ Milhões	4T15	4T14	Var. 4T15x4T14	2015	2014	Var. 2015x2014
Lucro Líquido	2,4	7,5	(68,5%)	18,6	24,8	(25,1%)
(-) Resultado Financeiro	(29,2)	(21,2)	37,8%	(101,9)	(85,7)	18,8%
(-) Provisão IR/CS	(1,2)	(2,9)	(57,5%)	(3,9)	(6,2)	(37,4%)
(-) Depreciação	(25,7)	(23,4)	10,1%	(98,4)	(84,1)	17,1%
EBITDA	58,5	54,9	6,6%	222,8	200,8	10,9%
(-) Eventos Extraordinários	-	-	n.a.	-	4,1	n.a.
EBITDA Recorrente	58,5	54,9	6,6%	222,8	196,7	13,2%
Margem EBITDA	32,7%	30,8%	1,9 p.p.	31,5%	31,3%	0,2 p.p.
Margem EBITDA s/ Rec. Locação	58,2%	54,1%	4,1 p.p.	56,8%	52,6%	4,2 p.p.

O EBITDA atingiu R\$58,5 milhões no 4T15, crescimento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando uma margem sobre a receita líquida de locação de 58,2%. Excluindo o efeito extraordinário positivo da adesão ao REFIS em 2014, o EBITDA cresceu 13,2% em 2015, com expansão de margem de 4,2 p.p.. Este importante aumento nas margens pode ser explicado principalmente por (i) melhor resultado no segmento de Seminovos; (ii) diluição dos custos operacionais de locação.

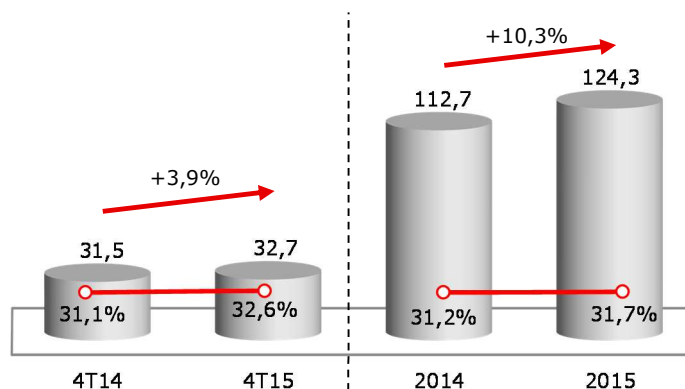
EBITDA Recorrente (R\$ milhões) e Margem EBITDA Recorrente (%)



Lucro Operacional (EBIT)

No trimestre o lucro operacional (EBIT) totalizou R\$32,7 milhões, ligeiro crescimento de 3,9%, explicado principalmente pelo aumento do resultado bruto, compensado pelo aumento das despesas com vendas. Em 2015, o EBIT cresceu 6,5% em relação a 2014, atingindo R\$124,3 milhões. Excluindo os efeitos não recorrentes de 2014, o crescimento do EBIT foi de 10,3% em 2015.

EBIT Recorrente (R\$ milhões) e Margem EBIT Recorrente (%)



Despesas Financeiras Líquidas

Despesas Financeiras Líquidas R\$ Milhões	4T15	4T14	Var. 4T15x4T14	2015	2014	Var. 2015x2014
Despesas Financeiras	(39,4)	(38,3)	2,7%	(130,6)	(151,5)	(13,8%)
Receitas Financeiras	10,2	17,2	(40,6%)	28,8	65,7	(56,2%)
Despesas Financeiras Líquidas	(29,2)	(21,2)	37,8%	(101,9)	(85,7)	18,8%
Efeitos Extraordinários	-	-	n.a.	-	(7,2)	n.a.
Desp. Financeiras - Excl. Eventos. Extra.	(29,2)	(21,2)	37,8%	(101,9)	(78,5)	29,7%
% Receita Líquida de Locação	29,0%	20,9%	8,1 p.p.	26,0%	21,0%	5,0 p.p.

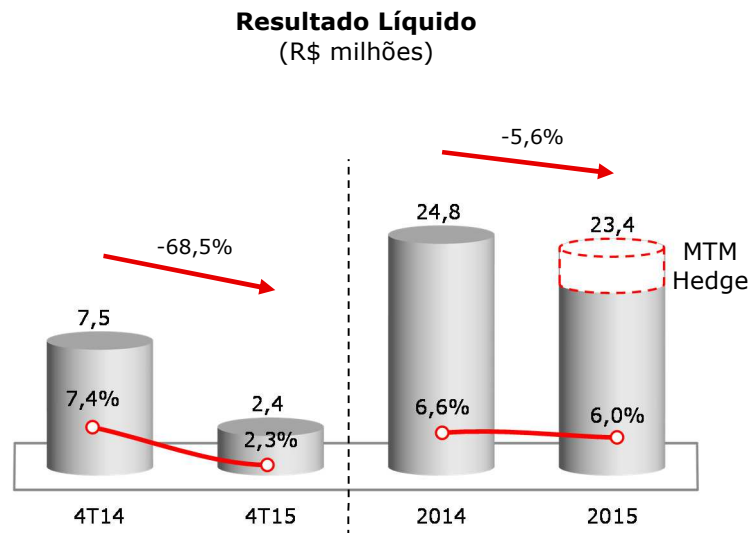
As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$29,2 milhões no 4T15, aumento de 37,8% ante o 4T14, decorrente principalmente do aumento do CDI médio no período e do aumento de 4,3% na dívida líquida média da Companhia no período, dado o investimento na renovação de frota e mudança de mix, conforme já explicado.

Em 2015 as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$101,9 milhões, crescimento de 29,7% quando excluímos as despesas não recorrentes de R\$ 3,3 milhões relativo à adesão ao Refis no 2T14 e de R\$3,9 milhões do pré-pagamento de R\$160 milhões relativo a dívidas mais onerosas no 3T14.

O aumento das despesas financeiras como percentual da receita de locação é predominantemente explicado pela postura conservadora da Companhia, que ao longo do segundo semestre de 2015, especialmente a partir da 10ª Emissão de Debêntures realizada em Agosto, carrega em caixa um montante superior a todos os vencimentos de dívidas pelos próximos 12 meses. **Apesar de onerosa, tal estratégia tem se mostrado acertada dado o ambiente cada vez mais restritivo do mercado de crédito.**

Resultado Líquido

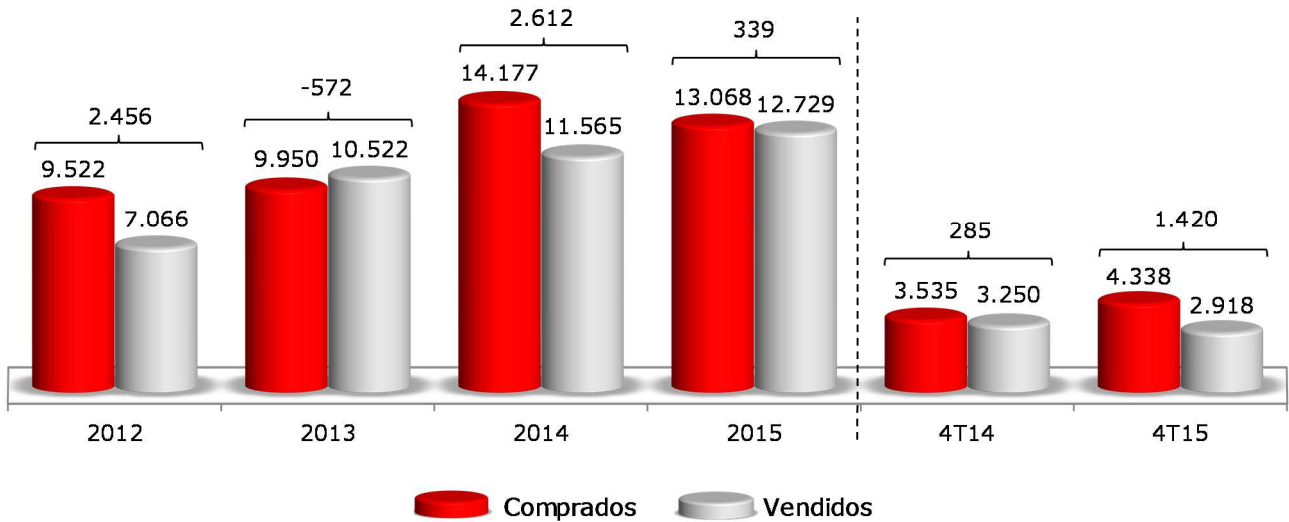
O lucro líquido totalizou R\$2,4 milhões no trimestre e R\$18,6 milhões no ano, sendo impactado em ambos os períodos principalmente pelo aumento das despesas financeiras, depreciação da frota e provisão para devedores duvidosos. Considerando os efeitos da marcação a mercado das operações de Hedge Accounting em nossos resultados, teríamos um lucro líquido reportado de R\$23,4 milhões em 2015.



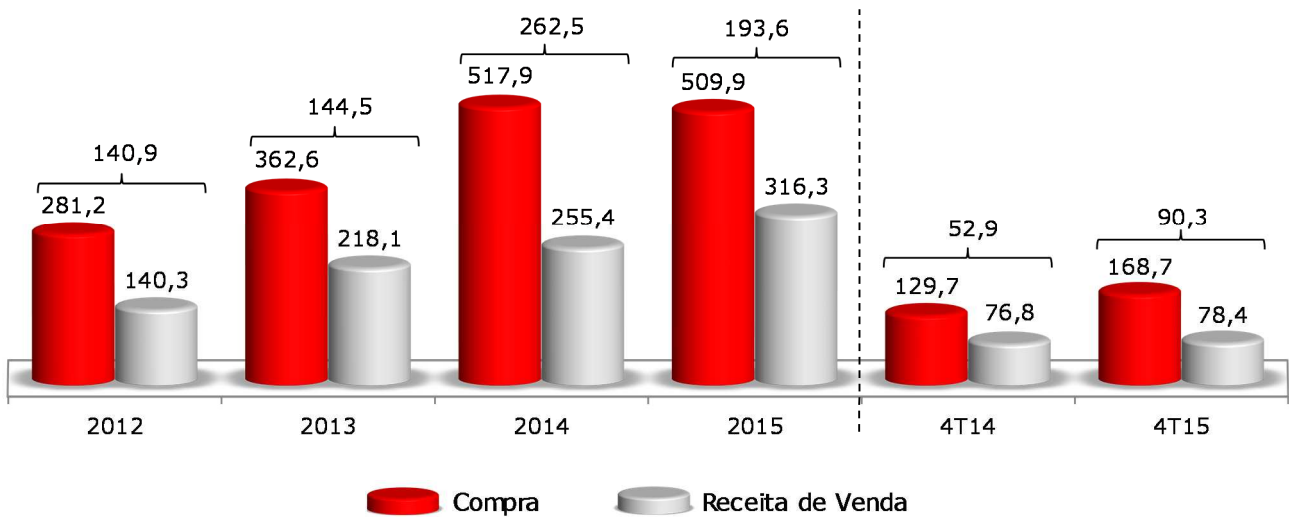
IV - Investimento em Frota

No 4T15 a Companhia adquiriu 4.338 veículos e vendeu 2.918 veículos, com investimento líquido de R\$90,3 milhões. Os gráficos a seguir demonstram os investimentos realizados nos períodos indicados:

Aumento da Frota (Unidades)



Investimento Líquido (R\$ milhões)

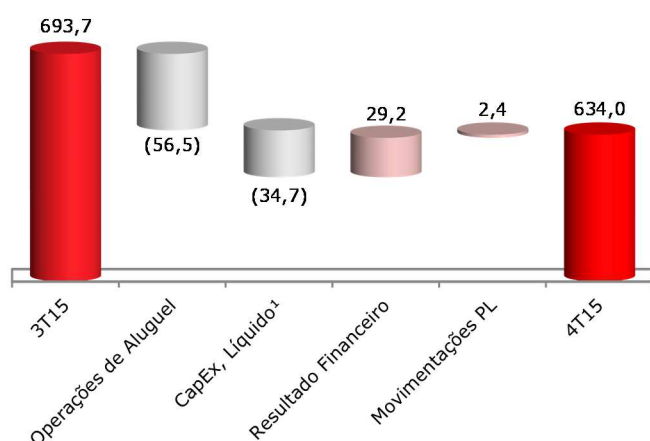


V – Estrutura de Capital

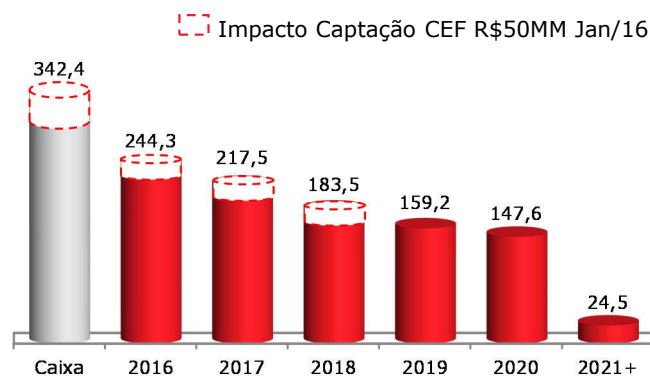
Dívida - R\$ Milhões	4T15	4T14	Var. 4T15x4T14	3T15	Var. 4T15x3T15
Caixa	292,4	206,1	41,9%	325,2	(10,1%)
Dívida Bruta	926,4	878,3	5,5%	1.018,9	(9,1%)
Dívida Curto Prazo (%)	24,6%	4,3%	20,3 p.p.	21,2%	3,4 p.p.
Dívida Longo Prazo (%)	75,4%	95,7%	(20,3 p.p.)	78,8%	(3,4 p.p.)
Dívida Líquida	634,0	672,2	(5,7%)	693,7	(8,6%)

Ao longo do 4T15 a dívida líquida da Companhia reduziu R\$ 59,6 milhões na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Encerramos 2015 com 75,4% dos empréstimos vencendo no longo prazo e um montante em Caixa representando 1,3x todas as dívidas vincendas nos próximos 12 meses. **Importante ressaltar que 100% do CapEx investido na operação encontra-se hedgeado contra possíveis incrementos na taxa base (CDI).**

Movimentação da Dívida Líquida
(R\$ milhões)



Cronograma do Endividamento
Janeiro/2016 - (R\$ milhões)



Indicadores de Alavancagem

Ratios	4T15	4T14	Var. 4T15x4T14	3T15	Var. 4T15x3T15
Dívida Líquida/Valor Frota	59,8%	69,3%	(9,5 p.p.)	69,6%	(9,8 p.p.)
Dívida Líquida/EBITDA	2,85x	3,35x	-0,50x	3,17x	-0,32x
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	1,95x	2,18x	-0,24x	2,13x	-0,18x
EBITDA / Despesa Financeira Líquida	2,19x	2,34x	-0,16x	2,34x	-0,15x

No encerramento do 4T15 a Dívida Líquida / EBITDA era de 2,85x, patamar inferior àquele apresentado no 3T15. Tal redução deve-se tanto à geração positiva de caixa no trimestre quanto à elevação do EBITDA acumulado em 12 meses.

VI – Eventos Subsequentes

Em janeiro de 2016, captamos com a Caixa Econômica Federal o montante de R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), que serão pagos no período de 3 anos, com amortizações anuais e juros semestrais. Os juros foram contratados a taxa de 100% da variação do CDI acrescida de *spread* de 2,67% a.a..

VII – Dividendos e JCP

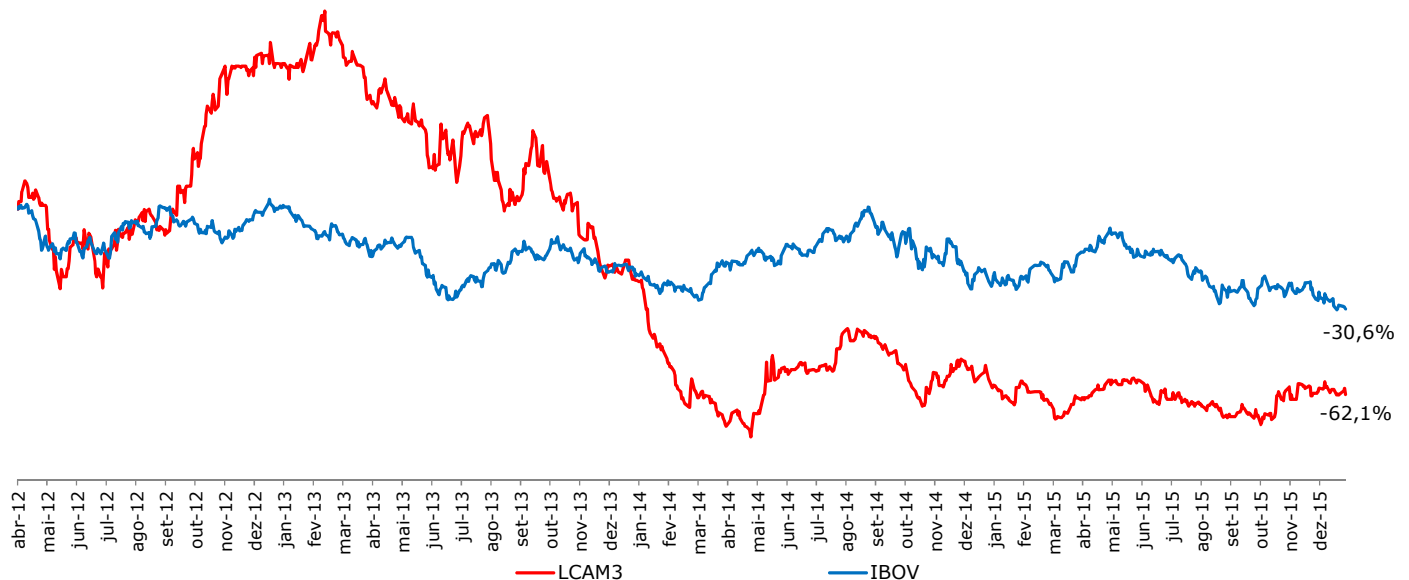
Em 2015 a Companhia creditou juros sobre o capital no montante de R\$11,9 milhões, representando um *payout* de 64% sobre o resultado líquido do exercício. A Companhia está listada no segmento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA e, dessa forma, realiza um pagamento mínimo obrigatório de dividendos de 25%.

Data da aprovação	Valor total declarado R\$ Milhões	Valor por ação - R\$	Data da posição acionária
23/03/2015	4,074	0,0639758	24/03/2015
24/06/2015	4,592	0,0721041	24/06/2015
21/09/2015	3,268	0,0513126	22/09/2015

VIII – Mercado de Capitais

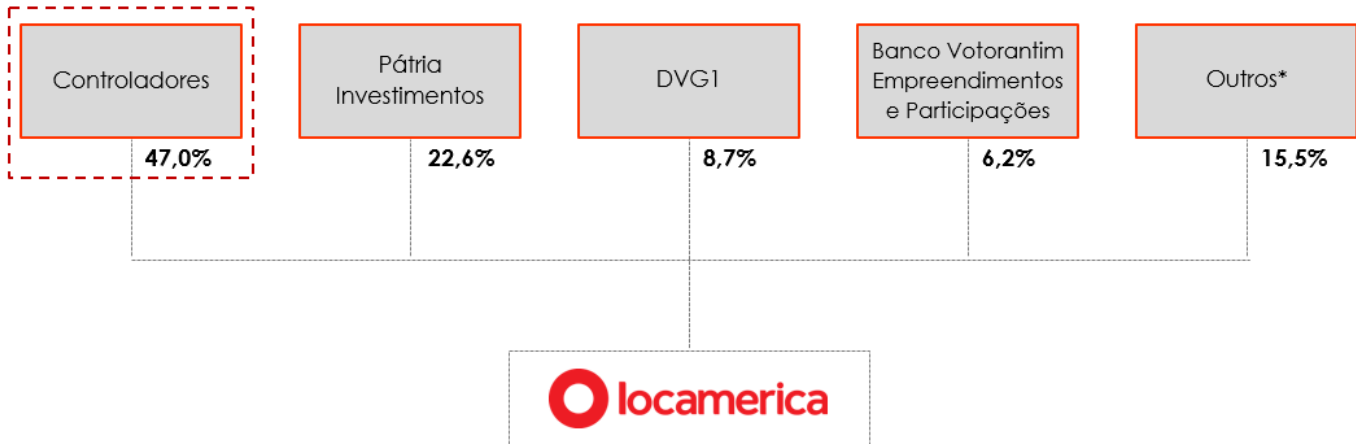
A Locamerica teve seu IPO realizado em 23 de abril de 2012, está listada no Novo Mercado da BMF&BOVESPA e suas ações fazem parte do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e do Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

Performance das Ações LCAM3 x IBOV
(Base 100)



Atualmente, a Companhia detém 65.075.322 ações emitidas, sendo que o *free-float* representa 53% do total de ações. Ao final de 2015, o *free-float* da Companhia era distribuído 89,3% entre investidores brasileiros, e 10,7% entre investidores estrangeiros.

Estrutura Societária
31/12/2015



* Inclui 2,14% de ações em tesouraria.

Webcast de Apresentação dos Resultados 4T15

Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)

22 de março de 2016 – terça-feira

10:00 h – horário de Brasília

09:00 h – horário de Nova York

13:00 h – horário de Londres

Tel.: (11) 3193-1001

(11) 2820-4001

Código de acesso: Locamerica

Webcast: www.locamerica.com.br/ri

Veja apresentação de slides no website: www.locamerica.com.br/ri

Sobre a Locamerica – Somos um dos líderes em terceirização de frotas no Brasil, com mais de 30 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 14 estados brasileiros, que representam 95% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), reajustados anualmente pela inflação e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco. Nossa visão é "Ser a melhor locadora e a que mais cresce no Brasil até 2016".

Aviso Legal - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2012	2013	2014	2015	Var. 2015/2014	4T14	4T15	Var.
Frota no final do período	29.252	28.265	30.424	31.184	2,5%	30.424	31.184	2,5%
Frota em implantação	1.840	2.636	3.505	5.070	44,7%	3.505	5.070	44,7%
Frota em desmobilização	3.208	3.505	3.735	2.796	-25,1%	3.735	2.796	-25,1%
Frota operacional	24.204	22.124	23.184	23.318	0,6%	23.184	23.318	0,6%
Frota média operacional	23.529	22.586	24.117	23.268	-3,5%	24.810	23.737	-4,3%
Frota média alugada	22.366	21.130	22.868	22.382	-2,1%	23.647	22.959	-2,9%
Taxa média de Utilização	95,1%	93,6%	94,8%	96,2%	1,4 p.p.	95,3%	96,7%	1,4 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	16,5	18,3	17,9	15,8	-11,9%	16,9	15,7	-7,0%
Tarifa média (R\$)	1.255	1.407	1.502	1.609	7,1%	1.575	1.607	2,0%
Diária média (R\$)	41,85	46,92	50,06	53,63	7,1%	52,51	53,57	2,0%
Número de diárias - em milhares	8.037,9	7.598,6	8.234,1	8.057,4	-2,1%	2.128,2	2.066,3	-2,9%
Investimento em Frota (R\$ mil)	281.219	362.578	517.860	509.888	-1,5%	129.653	168.722	30,1%
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	76.926	72.912	80.839	95.036	17,6%	22.561	24.881	10,3%
Depreciação / Imobilizado médio (%)	10,3%	9,1%	9,8%	10,6%	0,8 p.p.	10,2%	10,9%	0,7 p.p.
Valor médio da frota total (R\$ milhões)	730,9	776,8	886,6	1.015,6	14,5%	970,1	1.028,5	6,0%
Valor médio por carro no período (R\$ mil)	25,0	27,0	30,2	33,0	9,1%	31,9	34,0	6,6%
Número de carros comprados	9.522	9.950	14.177	13.068	-7,8%	3.535	4.338	22,7%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	29,5	36,4	36,5	39,0	6,8%	36,7	38,9	6,0%
Número de carros vendidos	7.066	10.522	11.565	12.729	10,1%	3.250	2.918	-10,2%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	19,9	20,7	22,1	24,8	12,5%	23,6	26,9	13,8%
Número de Colaboradores	665	601	637	574	-9,9%	637	574	-9,9%
Frota por Colaborador	44,0	47,0	47,8	54,3	13,7%	47,8	54,3	13,7%

Demonstração do Resultado (R\$ mil)

Demonstrações de resultados	2012	2013	2014	2015	Var.	4T14	4T15	Var.
Receita operacional								
Locação de veículos	336.943	356.885	412.130	432.090	4,8%	111.759	110.685	-1,0%
Venda de veículos	140.296	218.128	255.383	316.251	23,8%	76.788	78.440	2,2%
Impostos incidentes sobre vendas	(33.176)	(34.074)	(38.291)	(40.125)	4,8%	(10.414)	(10.259)	-1,5%
	444.063	540.939	629.222	708.216	12,6%	178.133	178.866	0,4%
Custos de locação e venda de veículos								
Custos de manutenção	(92.553)	(101.692)	(118.567)	(113.112)	-4,6%	(32.561)	(27.208)	-16,4%
Custos com depreciação	(77.055)	(72.934)	(80.839)	(95.035)	17,6%	(22.560)	(24.880)	10,3%
Custo dos veículos vendidos	(145.787)	(227.764)	(256.999)	(309.356)	20,4%	(76.892)	(75.201)	-2,2%
	(315.395)	(402.390)	(456.405)	(517.503)	13,4%	(132.013)	(127.289)	-3,6%
Lucro bruto	128.668	138.549	172.817	190.713	10,4%	46.120	51.577	11,8%
Outras (despesas) receitas operacionais								
Vendas	(12.046)	(21.371)	(27.111)	(37.810)	39,5%	(6.261)	(11.740)	87,5%
Administrativas e gerais	(35.816)	(37.084)	(30.951)	(25.324)	-18,2%	(7.719)	(6.882)	-10,8%
Depreciação	(2.169)	(2.841)	(3.215)	(3.413)	6,2%	(824)	(866)	5,1%
Outras (despesas) receitas operacionais	(4.286)	9.924	5.197	144	n.a.	178	643	261,2%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	74.351	87.177	116.737	124.310	6,5%	31.494	32.732	3,9%
(Despesas) receitas financeiras								
Despesas financeiras	(101.067)	(87.718)	(151.450)	(130.619)	-13,8%	(38.320)	(39.352)	2,7%
Receitas financeiras	20.194	19.958	65.719	28.761	-56,2%	17.159	10.187	-40,6%
Despesas financeiras líquidas	(80.873)	(67.760)	(85.731)	(101.858)	18,8%	(21.161)	(29.165)	37,8%
Resultado antes dos impostos	(6.522)	19.417	31.006	22.452	-27,6%	10.333	3.567	-65,5%
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	-	(1.334)	(10.597)	(7.127)	-32,7%	(2.924)	(422)	-85,6%
Diferido	10.244	(1.857)	4.379	3.236	-26,1%	68	(792)	n.a.
Resultado do período	3.722	16.226	24.788	18.561	-25,1%	7.477	2.353	-68,5%
EBITDA	153.575	162.952	200.791	222.758	10,9%	54.878	58.478	6,6%

Balanço Patrimonial (R\$ mil)

ATIVO	2012	2013	2014	2015
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	92.048	124.810	167.313	121.779
Títulos e valores mobiliários	145.226	72.026	35.306	156.411
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	3.495	14.210
Contas a receber de clientes	100.609	112.161	118.194	121.724
Carros em desativação para renovação da frota	64.728	84.001	95.809	78.960
Impostos a recuperar	11.909	16.064	17.479	19.130
Despesas antecipadas	5.347	8.259	6.140	5.321
Outros ativos de curto prazo	2.484	8.238	7.825	13.029
Total do ativo circulante	422.351	425.559	451.561	530.564
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Depósitos judiciais	3.703	6.156	7.294	8.699
Contas a receber de clientes	1.431	1.431	6.861	6.353
Outros ativos de longo prazo	1.944	1.514	3.102	302
Imobilizado	695.135	733.905	890.832	998.756
Intangível	5.120	5.948	5.321	4.334
Total do ativo não circulante	707.333	748.954	913.410	1.018.444
TOTAL DO ATIVO	1.129.684	1.174.513	1.364.971	1.549.008
PASSIVO	2012	2013	2014	2015
PASSIVO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	82.277	36.223	37.869	227.604
Fornecedores	105.174	66.351	63.436	101.280
Cessão de créditos por fornecedores	-	45.043	78.761	159.826
Salários, encargos e contribuições sociais	3.332	3.156	3.358	3.075
Obrigações tributárias	2.185	4.230	1.845	1.493
Imposto a recolher IRPJ/CSLL	1.627	7.888	586	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	884	3.853	8.566	10.711
Outras contas a pagar	5.851	17.097	837	22
Total do passivo circulante	201.330	183.841	195.258	504.011
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	599.196	663.329	840.472	698.836
Provisão para contingências	3.051	2.595	2.595	2.595
Impostos fiscais diferidos	6.863	8.720	18.700	17.970
Parcelamento de impostos e outros	17.449	11.832	-	-
Total do passivo não circulante	626.559	686.476	861.767	719.401
Total do passivo	827.889	870.317	1.057.025	1.223.412
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	299.174	299.279	299.279	299.279
Gastos com emissões de ações	- 15.038	- 15.038	- 15.038	- 15.038
Ações em tesouraria	-	-	- 5.906	- 5.906
Ajustes Avaliação Patrimonial	-	-	-	4.864
Reserva de capital	5.406	6.161	6.743	7.014
Reservas de lucros	12.253	13.794	22.868	35.383
Total do patrimônio líquido	301.795	304.196	307.946	325.596
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.129.684	1.174.513	1.364.971	1.549.008

Fluxo de Caixa (R\$ mil)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	2012	2013	2014	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período	3.722	16.226	24.788	18.561
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(10.244)	3.191	6.218	3.891
Depreciação e amortização	79.224	75.775	84.054	98.448
Valor residual dos carros em desativação para renovação da frota baixado	145.787	227.764	256.999	311.212
Provisão de pagamento baseado em ações	573	755	582	271
Encargos financeiros sobre financiamentos	85.291	72.792	90.381	121.040
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.490	7.539	8.947	14.524
Provisão para contingências	(100)	(456)	-	-
Provisão para redução de valor recuperável	6.244	(5.143)	(823)	(139)
Provisão para participação nos resultados	401	-	-	-
Resultado Ajustado	314.388	398.443	471.146	567.808
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(37.559)	(19.091)	(20.410)	(17.564)
Impostos a recuperar	(5.759)	(4.155)	(1.415)	(12.979)
Impostos diferidos líquidos	-	-	14.359	2.506
Impostos parcelados	(465)	739	(19.720)	-
Despesas antecipadas	(3.106)	(2.912)	2.119	820
Partes relacionadas	129	(90)	-	(282)
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(248.485)	(348.153)	(483.139)	(378.223)
Outros ativos	(1.954)	(7.084)	11.464	11.128
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	12.200	6.219	(3.917)	8.032
Outros passivos	4.287	11.687	(25.776)	(5.253)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	33.676	35.603	(55.289)	175.993
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(6.211)	(9.697)	(4.256)	(3.682)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(133.921)	73.200	33.226	(121.105)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	(140.132)	63.503	28.970	(124.787)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(84.434)	(75.132)	(80.566)	(110.636)
Captção de empréstimos, financiamentos e debêntures	620.283	351.739	358.575	114.766
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(554.273)	(331.320)	(189.600)	(97.857)
Emissão de Ações e Ações em tesouraria adquiridas	148.845	105	(5.906)	-
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio	(11.359)	(11.716)	(13.681)	(3.000)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	119.062	(66.324)	68.822	(96.727)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	12.606	32.782	42.503	(45.521)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	79.442	92.048	124.810	167.300
No fim do período	92.048	124.810	167.313	121.779
	12.606	32.762	42.503	(45.521)
Atividades que não afetaram o caixa				
Total de veículos + acessórios adquiridos para ativo imobilizado	281.219	362.578	517.860	509.888
Varição líquida do saldo a pagar a fornecedores - montadoras de veículos	(32.734)	(14.425)	(34.720)	(110.877)
Aquisição de ativos com assunção direta do respectivo passivo ou arrendamento	-	-	-	(20.788)
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	248.485	348.153	483.140	378.223

* Com a Incorporação da Locarvel, Os saldos de 2015 são apenas da Controladora.